

Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

A EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA REGIÃO SUDESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – MATRICIAMENTO E RESULTADOS DAS CAPACITAÇÕES IN LOCO

Renata Luciana Hasegawa Fregonezi 1, Elisa Aparecida Gonçalves Moreira 1, Sandara Alves Barbosa 1, Ana Ayumi Ueta Takahashi 1, Fabio Gazelato De Mello Franco 1

1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Introdução e justificativa: Na Coordenadoria Sudeste foram desenvolvidas ações de educação permanente, com o objetivo de articular a RASPI local, garantindo acesso qualificado ao idoso no território. Objetivos: Fortalecimento da RASPI Sudeste com o desenvolvimento do matriciamento. Metodologia: Realização das capacitações in loco. Resultados: Capacitação de profissionais e composição de equipes de referência à pessoa idosa em diversos serviços. Considerações finais: O matriciamento favoreceu o fortalecimento da RASPI em nosso território e a necessidade de aprimoramento dos serviços de referência, URSI e equipes NASF e possam ofertar intervenções na fragilidade, demência, quedas, incontinências, grupos de cuidadores de idosos e outras ofertas da rede de atenção a saúde e revisão da Regulação para contemplar novas demandas.

Desde 2013 no município de São Paulo foi organizada a Rede de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa – RASPI. Na Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste – CRSSE realizamos em 5 Supervisões Técnicas de Saúde - STS, ações de educação permanente, com o objetivo de articular a RASPI local, garantindo acesso qualificado ao idoso no território. Na CRSSE, dos 2,5 milhões de habitantes, 15% são idosos. Destacamos na RASPI local os seguintes pontos da rede: 93 Unidades Básicas, 3 Ambulatórios de Especialidades, 5 Hospitais Municipais, 01 Pronto Socorro, 2 Unidades de Referência em Saúde do Idoso – URSI e 8 equipes do Programa de Acompanhantes de Idosos – PAI, 1 Instituição de Longa Permanência para Idosos, Grau III e o Projeto Idoso Frágil – PIF (PROADI SUS). O PIF, desde 2012, realiza atividades de assistência e ensino na área de saúde da pessoa idosa; na assistência atende pessoas idosas com fragilidade e ou demência em sua unidade na Vila Mariana, com capacidade para realizar 400 atendimentos/ano sendo que nos anos 2012, 2013 e 2014 apresentava alta taxa de perda primária, a despeito da realização de diversos cursos de sensibilização de profissionais da rede sobre o PIF e reiterados acordos na regulação. Também neste período foi realizado um curso, ead de Síndromes Demenciais. No início do ano de 2015 após renovação deste convênio, optou-se por mudar a estratégia de inserção do PIF na RASPI, tornando-se este um o ponto principal de matriciamento em saúde da pessoa idosa, com desenvolvimento de uma “capacitação in loco da atenção básica na Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica” – AMPI-AB atingindo 100% das unidades básicas com conclusão do trabalho em fevereiro de 2017. Com esta estratégia observamos paralelamente uma melhora sensível na ocupação de vagas do PIF num crescente e temos um aproveitamento de 100% das vagas ofertadas no ano de 2016. Agora o foco será através do matriciamento, ampliar os serviços na linha de cuidado de fragilidade e demência articulando a atenção básica com a especializada.

OBJETIVOS

Fortalecimento da RASPI Sudeste com o desenvolvimento do matriciamento em saúde da pessoa idosa.

METODOLOGIA

No primeiro semestre de 2015, realizamos reuniões de integração entre as equipes do PIF e gestores da CRSSE e STS. Integramos a demanda de fortalecimento da RASPI no território com uma proposta do PIF para matriciamento em saúde da pessoa idosa com foco em capacitações in loco dos profissionais na AMPI - AB . Este projeto teve início no ambulatório de especialidade - Hora Certa - HC Penha. Paralelamente foi pactuada nas STS a identificação de UBS com interesse em receber a capacitação in loco na AMPI-AB e estabelecemos um cronograma para capacitar 100% das ubs de nosso território com término em fevereiro 2016. Também foi elaborado para a RASPI na sudeste um curso ead em 2016 com participação de 114 profissionais da rede.

RESULTADOS

O matriciamento com foco nas capacitações in loco proporcionou o desenvolvimento de uma metodologia destas capacitações aplicável a diversos serviços. No HC Penha através da capacitação in loco houve a constituição de um serviço para atendimento da pessoa idosa . Concluímos a capacitação in loco em 93 UBS chegando-se a 100% das unidades capacitadas, num total de 668 profissionais; Observamos no PIF uma sensível melhora na ocupação das vagas, em 2015 a média da perda primária era de 36% e em 2016, 2%. Também houve melhora na referência do idoso ao PIF, os encaminhamentos passaram a ser mais qualificados . Com a aproximação das equipes PIF e gestão , foi possível elaborar outras atividades de matriciamento que surgiram no decorrer do processo de articulação da RASPI como a capacitação de 66 cuidadores dos idosos e 8 profissionais de nível superior de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos inaugurada no território. Melhora no registro dos atendimentos de idosos avaliados no instrumento da AMPI , Ddas 93 UBS capacitadas , este registro faz parte da rotina em 40 delas. Houve um crescimento das avaliações realizadas e registradas, de 43 avaliações realizadas em janeiro de 2016 saltou para e passaram 131 em junho e 825 em dezembro de 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos um fortalecimento da RASPI na CRSSE. Uma série de ações foram realizadas com este objetivo, seminário da RASPI Sudeste com público participante de 400 pessoas, curso de educação a distância – capacitação em fragilidade e demências, 159 participantes; participação em fóruns da pessoa idosa . Destacamos o matriciamento em saúde da pessoa idosa com foco nas capacitações in loco como uma importante ferramenta no fortalecimento desta rede. Como desafios futuros em nosso território identificamos que este matriciamento deva englobar: necessidade de aprimoramento dos serviços de referência em saúde da pessoa idosa, ambulatórios de Especialidade e URSI e das equipes de NASF para possibilitar a incorporação do matriciamento em saúde da pessoa idosa na RAS com equipes dos respectivos serviços de referência e também que estes centros de referência possam ofertar intervenções na fragilidade e na demência; desenvolvimento das linhas de cuidado do idoso frágil e ou com demência, quedas e incontências e grupos de cuidadores de idosos e outras ofertas da rede de atenção



a saúde; revisão dos fluxos da Regulação para contemplar novas demandas e ofertas de cuidado na RAS diante do uso da AMPI-AB.